

ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA

DESNÍVEL



2010

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Cascais, 17 de Março de 2011

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direcção	3
2.1 Actividade da Associação	3
2.2 Número de Associados	9
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	9
2.3.1 Análise da Situação Económica	9
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	10
2.4 Demonstrações Financeiras	12
2.4.1 Balanço	12
2.4.2 Demonstração dos Resultados	13
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	13
2.5 Considerações Finais	15
2.6 Proposta	15
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...	17
4. ÓRGÃOS Sociais	18
4.1 Assembleia Geral	18
4.2 Direcção	18
4.3 Conselho Fiscal.....	18

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2010.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, embora adaptado à realidade Associativa da Desnível. Deve-se referir que só há poucos dias foi aprovada legislação específica para aplicação a entidades não lucrativas e que deverá ter repercussões nos registos contabilísticos de 2011.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2010 foi caracterizado pela continuidade das actividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível), quer nas acções desenvolvidas, quer em número de associados, que ultrapassaram as nove centenas, aproximando-se claramente dum milhar de associados, dos quais várias centenas se mantêm activos no âmbito da associação.

No ano de 2010, a acção da associação continuou a ter como prioridades a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspectos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

Para atingir este objectivo apostou-se em cinco grandes vertentes:

- a) Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados em três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Avançado) na área do Montanhismo, Alpinismo, Escalada e Canyoning e acções de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura;
- b) Promoção de actividades destinadas à população escolar, através do apoio ao programa Desporto Escolar de Escalada, apoiando as Escolas e colégios nos diversos eventos promovidos. A Desnível contou com o apoio da Câmara

Municipal de Cascais (CMC) em algumas actividades dedicadas às Escolas do Concelho;

- c) Promoção de eventos: competições, jornadas e palestras;
- d) Organização de actividades desportivas: estágios, encontros, expedições, actividades regulares, competições, etc.;
- e) Planeamento e organização de programas e actividades no âmbito da acção social: Challenge de solidariedade, Programa Cercica e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das acções promovidas directamente pela associação, destacamos o envolvimento dos associados em actividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível. Foram efectuadas diversas viagens por grupos de escaladores e montanheiros da Desnível, para ascensões alpinas, escalada em gelo ou trekking de altitude, nomeadamente nos Alpes, Pirinéus e Picos de Europa.

É de referir igualmente as viagens para prática de Canyoning às Astúrias, Canárias e Serra de Guara.

Destaca-se ainda o apoio à realização de uma expedição inteiramente portuguesa de escalada ao Paquistão, com o objectivo de abrir vias de escalada em estilo big-wall. O apoio revestiu-se essencialmente na compra de material desportivo que ficou ao dispor da Associação no final da expedição.

Ainda no âmbito expedicionário, 2010 foi o ano em que o João Garcia completou o seu projecto de ascensão aos 14 cumes com mais de 8000 m de altitude, sendo o 10º alpinista que o conseguiu sem recurso a oxigénio artificial. A 22 Novembro decorreu uma homenagem pública, organizada pela Desnível e pela ESHTe, a qual contou com a presença do Presidente da CMC e de muito público.

No âmbito competitivo, a Desnível continuou a ter excelentes resultados nas competições de Escalada, continuando como uma das principais equipas a nível nacional.

De realçar que a Desnível organizou o *Campeonato de Escalada de dificuldade FPME 2010*, contando com cerca de quatro dezenas de atletas dos diversos escalões competitivos.

Na área das Corridas de Aventura continuou-se a promover e apoiar uma equipa da Desnível, que obteve classificações cimeiras em várias provas. É de destacar o 3º lugar no Campeonato Nacional na categoria Elite (1º lugar no Campeonato Nacional em Elite Mista), com provas que incluíram um 3º lugar e dois 4º lugares na classificação geral de Elite, correspondendo a duas vitórias e duas classificações em 2º lugar na categoria Elite Mista; merece ainda relevo o 1º lugar obtido em Maio no IX Raid Picos de Europa (Espanha)

No âmbito do Centro de Formação, o canyoning manteve um bom número de formandos e participantes durante este ano, embora inferior ao do ano passado no

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Continente, mas com incremento de actividade nos Açores, em que se realizaram 2 cursos de Nível 1 (S.Jorge e Flores) e um de Nível 2 em S.Jorge.

Ainda no âmbito do canyoning realce para a organização de estágios de iniciação em Portugal continental, de aperfeiçoamento (Guára, em Espanha) e ainda de uma expedição às Ilhas das Flores e de São Jorge (15 a 31 Agosto) com a abertura e equipamento de alguns itinerários.

Foram realizadas as III Jornadas Técnicas de Canyoning, em Sever do Vouga, que contaram com cerca de 60 participantes.

Na formação em Escalada é de destacar o elevado número de cursos de Nível 1 prestados, com 4 acções e assim cerca de 40 formandos iniciados na modalidade.

Ainda no âmbito do Centro de Formação, foi iniciada a reestruturação da modalidade de manobras de cordas, que continua a corresponder à procura de formação nesta área, com a realização de um curso N1 em 2010 e que se pretende subdividir em áreas ou níveis de aprendizagem.

A nível da formação é de assinalar um aspecto que teve, infelizmente, um desenvolvimento negativo. Trata-se da impossibilidade de manter a creditação do Centro de Formação Desnível, aspecto este que será de analisar para o futuro, em termos de viabilidade, ou não, de relançar uma nova candidatura de credenciação junto da DGERT.

Destacamos a manutenção de uma secção de Intervenção Social que deu continuidade a projectos como o Challenge de Solidarietà (11ª edição) e o programa Cercica. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), bem como com a autarquia local CMC.

Foi ainda estabelecido um protocolo de colaboração com a Associação dos Escoteiros de Portugal, tendo como objectivo implementar a participação de escoteiros nas acções do Centro de Formação Desnível, ou mesmo desenvolver formações específicas para a AEP no âmbito das modalidades e temas trabalhados neste Centro.

Quanto à ESHTe, a Desnível deu apoio técnico (Recursos Humanos e de equipamento) em várias aulas de três disciplinas:

- Disciplina de "Animação e Multiactividades de Aventura": onde foi prestado o apoio a 9 aulas de escalada, rapel, manobras de corda e team building a 17 alunos da ESHTe.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram leccionadas 5 aulas, de escalada e rapel (6 turmas de cerca de 15 alunos, perfazendo 90 alunos envolvidos num total de 25 aulas). Ainda no âmbito desta disciplina foram realizados 2 acampamentos com diversas actividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 6 turmas.

- Disciplina de "Desporto e Turismo de Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, team building, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em cerca de 15 aulas no total das 5 turmas. Nesta disciplina os alunos, num total de 65, implementaram projectos que envolveram muitos participantes, 4 deles com o apoio da Desnível e totalizando cerca de 130 participantes.

Com a parceria da CMC foram desenvolvidos dois programas em continuação dos anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* e *Espeleologia em Cascais*, que decorreram com regularidade e proporcionaram actividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contacto de muitos praticantes com a escalada e a espeleologia.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

- Como síntese total, ao nível de adesão às actividades da Desnível os números indicam que em 2010 houve um pequeno decréscimo, tendo rondado 3200 participantes:

- Actividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 90 participantes.

- Apoio a acções de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas leccionadas, apoio a projectos e actividades: cerca de 300 participantes.

- Cerca de 2600 participantes em actividades relacionadas com a CMC, ou directamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: corridas de aventura, férias desportivas, passeios, challenge CMC, Festa da Criança, competição de escalada, competições escolares de escalada, etc.

Para levar a cabo as Actividades da Associação é de destacar a participação benévola de diversos sócios, bem como de inúmeros estagiários, sendo estes últimos em geral estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multi-actividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível. De referir ainda que 2010 foi o primeiro ano em que se contou com duas pessoas contratadas praticamente a tempo total (secretariado e centro de formação), em parte por não se ter conseguido manter a solução usual nos anos anteriores e mais económica, que consistia em dispor, através do IEFPP, de uma pessoa em estágio profissional.

AS ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELA DESNÍVEL EM 2010 FORAM AS SEGUINTE:

Janeiro

04 Janeiro a Março	Curso de Alpinismo NI – Iniciação
27 Janeiro	Desporto Escolar Escalada
29 Janeiro a 07/02	Curso de Escalada NI – Iniciação
30 Janeiro	Programa Cercica

Fevereiro

25	Palestra “Hiking no Fim do Mundo”
-----------	-----------------------------------

Março

16 e 22	Passeio Aventura CMC
17	Boulder - Desporto Escolar Escalada
17	Palestra – “A Espeleologia”
20	Programa Cercica
20	Projecto Limpar Portugal
21	Espeleísmo em Cascais
27 e 28	16º Aniversário Desnível

Abril

9	Corrida de Aventura
15	Palestra – “Travessia de bicicleta em África”
23	Challenge CMC
24	XI Challenge solidariedade Social Desnível
28	Desporto Escolar Escalada de dificuldade
28 a 09/05	Curso de Montanhismo NI – Iniciação
29 a 09/05	Curso de Canyoning NI – Iniciação
30/4 a 15/5	Curso de Escalada NI – Iniciação

Maio

21	Palestra – “Por terras do Oriente e do Ocidente”
26	Desporto Escolar Boulder de Escalada

Junho

06	Dia da Criança
19	Escalada e Espeleologia
19 e 26	Programa Cercica
22	Palestra – “À conquista do Aconcágua”

Julho

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

3 e 4	Competição de Escalada (Jamor)
3 e 4	Estágio de Canyoning – Serra d’Arga
12	Palestra – “Aconcágua”
7, 13, 21	Escalada e Espeleologia
09 a 24	Curso de Escalada NI – Iniciação
18	Espeleísmo em Cascais
24 e 25	Estágio de Canyoning – Serra da Arada

Agosto

15 a 31	Expedição de Canyoning (Açores: S.Jorge e Flores)
----------------	---

Setembro

03 a 12	Curso de Escalada NI – Iniciação
12	Evento Helpinist no Jamor
16 a 25	Curso de Manobras com cordas NI – Iniciação

Outubro

17	Espeleísmo em Cascais
20	Actividade de Escalada “ARIA”
20	Palestra - “Expedição Portuguesa de Bigwall ao Karakorum”.

Novembro

05 a 07	III Jornadas técnicas de Canyoning
16	Boulder Escolar CMC
21	Espeleísmo em Cascais
22	Homenagem Desnível-ESHTE-CMC ao João Garcia

Dezembro

12	Corrida de Aventura
10 a 23/01/11	Curso Canyoning NI , São Miguel, Açores

Destacam-se ainda as seguintes actividades (algumas acima mencionadas):

- Cascais Activo é Desporto nas férias – Férias Desportivas: actividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e verão.
- Festa da Criança – incluindo Escalada e Slide.
- Diversas actividades de escalada, espeleísmo, caminhadas, rapel e jogos para colégios, ATL’s e grupos de Colónias de Férias de várias escolas.
- Actividades regulares para alunos inscritos no Desporto Escolar, cinco competições de escalada.

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação, teve na última década a seguinte evolução:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2000	11	39
2001	50	89
2002	86	175
2003	115	290
2004	89	379
2005	95	476
2006	59	535
2007	100	635
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957

É de assinalar o número de novos associados da ADA-Desnível nos sete últimos anos em análise.

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2010 caracteriza-se por um significativo retrocesso do valor total dos rendimentos, na ordem dos 34%, e que se traduziu na obtenção de um resultado líquido negativo próximo dos 24'000 euros.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último biénio é a seguinte:

(u: euros)	2010	2009
Proveitos associativos	14 477,25	25 732,53
Subsídios à exploração (e donativos)	27 323,23	40 150,84
Out. Rendimentos e Ganhos	7 136,42	8 624,51
Proveitos e Ganhos Totais	48 936,90	74 507,88

Dada a natureza da Desnível, em que a formação desportiva é um dos seus pontos de honra, optou-se por adicionar a verba referente aos vários cursos (16'714 euros) no grupo de proveitos associativos e não na rubrica "Outros proveitos e ganhos operacionais".

Simultaneamente, e tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afecta à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos anos anteriores, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

Assim, em 2010 considerou-se que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'662,42 euros.

Gastos

A forte diminuição dos Rendimentos obrigou naturalmente a Desnível a reduzir os seus Gastos, em várias rubricas, como é o caso dos fornecimentos e serviços externos. Em relação aos gastos com o pessoal, assistiu-se a uma estabilização dos valores suportados. Todavia, a Desnível não recebeu nenhum subsídio para a realização destes estágios em 2010, ao contrário do que aconteceu em 2009 (9'756,15 euros), pelo que o gasto efectivo e líquido com os colaboradores fixos foi superior em 2010.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	2010	2009
Fornecimentos e serviços externos	16 121,25	19 853,85
Gastos com o pessoal	23 671,90	23 008,36
Outros Gastos e Perdas	24 746,53	30 366,57
Gastos de Depreciação e Amortização	8 159,70	10 391,92
Custos e perdas financeiros	10,17	26,47
Total de Custos e Perdas	72 749,55	83 647,17

O apoio à participação de associados em actividades (16'619,20 euros em 2008, 27'386,57 euros em 2009 e 21 780,87 euros), que muitas vezes, consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, foi tanto em 2008 como em 2009 contabilizada de forma autónoma numa subconta específica, passando a estar enquadrada na conta "Outros Custos e Perdas".

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível manteve seu equilíbrio financeiro, apesar do resultado deste ano se ter revelado novamente negativo, em cerca de 23'800 euros, situando-se mesmo assim o rácio da autonomia financeira em torno dos 94%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Assim, o resultado negativo traduziu-se de forma visível na redução do valor depositado em banco, o que terá forçosamente de nortear a actividade da Associação em 2011.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.4.1 BALANÇO**

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	DATAS	
	31-Dez-10	31-Dez-09
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	36.297,32	44.457,02
	36.297,32	44.457,02
Activo corrente		
Estado e outros entes públicos	28,80	28,80
Outras contas a receber	3.490,00	3.191,72
Caixa e depósitos bancários	28.489,98	47.855,44
	32.008,78	51.075,96
TOTAL DO ACTIVO	68.306,10	95.532,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPTAL PRÓPRIO		
Capital realizado	18.869,65	17.394,65
Resultados transitados	41.078,03	50.217,32
Outras variações no capital próprio	28.308,76	32.971,18
	88.256,44	100.583,15
Resultado líquido do período	-23.812,65	-9.139,29
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	64.443,79	91.443,86
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores	396,25	-24,40
Estado e outros entes públicos	476,84	737,41
Outras Contas a pagar	2.989,22	3.376,11
Total do Passivo	3.862,31	4.089,12
Total do capital próprio e do passivo	68.306,10	95.532,98

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade Monetária (EUR)	
	PERÍODOS	
	2010	2009
Proveitos Associativos	14.477,25	25.732,53
Subsídios à Exploração	27.323,23	40.150,84
Fornecimento e serviços externos	-16.161,25	-19.853,85
Gastos com o pessoal	-23.671,90	-23.008,36
Outros rendimentos e ganhos	7.136,42	8.624,51
Outros gastos e perdas	-24.746,53	-30.366,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15.642,78	1.279,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.159,70	-10.391,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-23.802,48	-9.112,82
Juros e gastos similares suportados	-10,17	-26,47
Resultado antes de Impostos	-23.812,65	-9.139,29
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	-23.812,65	-9.139,29

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, embora adaptado à realidade Associativa da Desnível. As notas que se seguem são as mais relevantes para a actividade da Associação em 2010.

1. Critérios Valorimétricos adoptados

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas, e resumem-se em 2010 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível, pois não houve investimentos no ano em apreço.

ACTIVO FIXO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.503,54					47.503,54
Equipamento básico	23.467,17					23.467,17
Equipamento administrativo	7.192,44					7.192,44
Outras imobilizações corpóreas	41.701,66					41.701,66
Subtotal	119.864,81					119.864,81
Total Activo Fixo	119.864,81					119.864,81

DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Fixo Tangível				
Edifícios e outras construções	12.291,70	5.151,61		17.443,31
Equipamento básico	17.689,19	1.981,02		19.670,21
Equipamento administrativo	6.507,84	180,68		6.688,52
Outras imobilizações corpóreas	38.919,06	846,39		39.765,45
Subtotal	75.407,79	8.159,70		83.567,49
Total Activo Fixo	75.407,79	8.159,70		83.567,49

3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (1.475 euros).

4. Movimento nas Rubricas de Capitais Próprios Ocorridos no Exercício

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

CAPITAIS PRÓPRIOS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	17.394,65	1.475,00		18.869,65
56-Resultados transitados	50.217,32		9.139,29	41.078,03
59-Outras Variações no Cap. Próprio	32.971,18		4.662,42	28.308,76
88-Resultados Líquidos	-9.139,29	9.139,29	23.812,65	-23.812,65
Capital próprio total	91.443,86	10.614,29	37.614,36	64.443,79

Deve-se referir que, e de acordo com o Sistema SNC, os valores contabilizados como subsídios para investimentos e que ainda não foram reconhecidos como rendimentos de cada ano, devem ser registados na conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio e não numa conta de acréscimos e diferimentos, no Passivo, como anteriormente. Os valores de início do ano (final de 2009) reflectem já essa alteração.

5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2010.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2010;
- 2- Que o prejuízo obtido no ano de 2010, no valor de 23.812,65 (vinte e três mil, oitocentos e doze euros e sessenta e cinco cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 17 de Março de 2011.

A Direcção

Presidente

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

Vice Presidente

Silvia Alexandra Marques Araújo

Vice Presidente

Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais

Tesoureiro

Paulo Hagendorn Alves

Secretário

Mário Alberto Cordeiro Pires

Vogal 1

André Pinto de Sousa

Vogal 2

Pedro Campos Andrade Freire Baptista

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

Parecer

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 30 de Março de 2011.

Cascais, 18 de Março de 2011

O Conselho Fiscal:

Presidente

Sandra Marina de Carvalho Albuquerque

Relator

Luis Miguel da Silva Castanho

Secretário

António José Rocha e Melo de Carvalho

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José Pedro Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Eduardo da Ponte Sancho

4.2 DIRECÇÃO

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Silvia Alexandra Marques Araújo
Vice Presidente	Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Mário Alberto Cordeiro Pires
Vogal 1	André Pinto de Sousa
Vogal 2	Pedro Campos Andrade Freire Baptista

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Sandra Marina de Carvalho Albuquerque
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho